

Tarifas dos SMTUC aumentam em tempos precários

Chuva no interior dos autocarros e atrasos nos horários são principais críticas. Aumento dos preços é de 6,1 por cento.

- POR LUÍSA RODRIGUES -

Na reunião camarária do município de Coimbra do dia 14 de novembro foi aprovado pelo executivo um aumento para 2023 da tarifa dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC). Esta subida vai ser de dez cêntimos para os bilhetes comprados a bordo e de cerca de três cêntimos para os títulos pré-comprados. O valor dos passes mensais vai manter-se.

Segundo uma intervenção da vereadora Ana Bastos na página oficial da Câmara Municipal de Coimbra (CMC), um dos motivos do aumento é incentivar “a compra dos passes em detrimento dos títulos individuais”. Reforça que a medida também se deve ao atual valor dos bilhetes pré-comprados, que é “muito baixo em comparação ao custo do passe”.

O aumento surge numa época de críticas da população conimbricense às condições atuais dos autocarros da cidade. A maioria dos utentes

queixa-se dos atrasos nos horários dos SMTUC e do estado atual no interior dos veículos. Mariana Mateus, estudante de Comunicação Social na Escola Superior de Educação de Coimbra, refere que os autocarros “nunca vêm quando é indicado nos televisores ou na aplicação”. O incumprimento dos horários já fez com que chegasse atrasada ao comboio ou à escola, reforça.

Maria Clara, de 74 anos, e Beatriz Gomes, aluna de Estudos Artísticos na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, mencionam também passar por situações semelhantes. A estudante afirma que os autocarros “falham em muitos horários”. Por sua vez, Paula Cruz, de 42 anos, critica as condições atuais no interior dos SMTUC. Como relatou, “quando chove, tem que se levar os chapéus de chuva abertos”. Ainda na mesma linha, refere que esta situação já acontece “há muitos anos”. Neste

sentido, a cidadã considera que o aumento dos preços “não se justifica, porque os autocarros não têm condições quase nenhuma”.

Apesar do estado e do aumento das tarifas, uma grande parte dos utentes dos SMTUC abordados consideram que esta medida não vai fazer com que deixem de utilizar os autocarros da cidade. Álvaro Monteiro, de 20 anos, e Maria Clara explicam que a subida não os influencia porque compram o passe mensal. Mariana Mateus justifica que pretende continuar a usufruir dos transportes urbanos da cidade por ser “a forma mais barata” de viajar dentro de Coimbra. Ainda assim, alguns clientes, com o acréscimo do preço, revelam que podem procurar alternativas aos SMTUC. Raissa Rodrigues, de 28 anos, afirma que tenciona “começar a andar mais a pé”, uma vez que é uma opção mais “económica e viável”.